

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da Cerimônia de Posse do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001 Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às quatorze horas,
002 realizou-se no auditório do Palácio da Cultura Sônia Cabral, à Rua Muniz Freire,
003 Centro, Vitória/ES, a Cerimônia de Posse do Conselho Estadual de Cultura do
004 Estado do Espírito Santo, com as presenças do Secretário de Estado da Cultura,
005 João Gualberto Moreira Vasconcellos - Presidente do CEC; do Subsecretário de
006 Estado da Cultura, José Roberto Santos Neves; do Subsecretário de Gestão
007 Administrativa da Secult, Ricardo Pandolfi; equipe da Secretaria de Estado da
008 Cultura, diversas autoridades políticas, artistas, produtores e agentes culturais do
009 Estado, dos ex-conselheiros e dos conselheiros eleitos: Felipe Alves dos Santos,
010 Felipe Salles Xavier e Roberto Rodrigues de Mello - Câmara de Artes Cênicas;
011 Cristina Souza Bastos, Luiz Henrique Gonçalves Silva e Bernadette Rubim Teixeira -
012 Câmara de Artes Visuais; Igor Pontini Mesquita e Marcos Valério Guimarães -
013 Câmara de Audiovisual; Matusalém Dias de Moura e Valentina Ivanova Krupnova -
014 Câmara de Literatura e Biblioteca; Viviane Lima Pimentel, Leandro Azevedo Terrão
015 e Igor da Silva Erler - Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos;
016 Sebastião Ribeiro Filho, Iberê Sassi e Yngerdolayne Santana de Souza - Câmara de
017 Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico; Hudson Braga, Carlos Augusto Peixoto
018 e José Celso Cavaliéri - Região Metropolitana; Henrique Luiz Custódio, Bárbara
019 Carolina Girelli da Silva e Regiane Kátia Sirtoli Ribeiro - Região Centro-Norte;
020 Valquíria Rigon Volpato, Deyvison Corrêa M. Pinheiro e Henrique Venturi Oliveira -
021 Região Sul; Paulo Cassa Domingues - Região Caparaó; Lilia Jonat Stein, Luiz
022 Marcelo de Almeida Anacleto e Dulciele Stein Suela - Região Serrana; Luciana
023 Marques de Abreu Judice - PGE; Maria José Angeli de Paula - SEDU; Alberto Flávio
024 Pêgo e Silva - SEDURB e Giuliana Calmon Faria e Chander Rian de Castro Freitas -
025 IEMA. Às quatorze horas e dez minutos iniciou-se a cerimônia de posse dos novos
026 membros do Conselho Estadual de Cultura - CEC com a apresentação do Coletivo
027 de Dança Ubuntu Fristailli. Após a apresentação, que foi muito aplaudida por todos,
028 o Secretário de Estado da Cultura, João Gualberto, foi convidado para fazer o
029 pronunciamento de abertura. João Gualberto cumprimentou os presentes e disse
030 estar muito feliz e agradecido com a presença de todos. Cumprimentou em especial
031 às autoridades, ao ex-conselheiro Lucimar Barros e ao Professor Fernando Pessoa,
032 por terem aceitado o convite para fazer uma fala neste evento. Fez um breve relato
033 sobre a história do imóvel, Palácio da Cultura Sônia Cabral, demonstrando a
034 importância de este espaço ter sido restaurado e de estar funcionando de forma
035 plena para a realização de vários eventos culturais. Agradeceu à Secretária
036 Executiva do CEC, Angélica Tulli Netto, pela dedicação e condução de todo o
037 processo de eleição dos novos conselheiros e disse que está muito satisfeito, como
038 Presidente do Conselho, pela forma eficiente que se deu todo esse processo.
039 Lembrou os momentos difíceis que passou, no início da gestão do Conselho
040 anterior, e disse que foram momentos de tensão, mas muito importantes e de
041 aprendizado para todos, e que ao final do processo, houve um entendimento entre
042 as partes, e que a paz foi reestabelecida. Comentou que o Governo do Estado havia
043 anunciado, na apresentação do Planejamento Estratégico, o valor de oito milhões
044 de reais, para os Editais 2017, somando vinte e quatro milhões de reais, em três
045 anos, de recursos destinados à cultura do Estado. Disse que Conselho é
046 fundamental na lógica da Secretaria, pela forma democrática, participativa e
047 dialogada que é conduzido, e que a partir da próxima reunião do CEC, já serão
048 abertos os trabalhos de construção dos novos Editais, com o Governo do Estado,
049 representado por ele, através da equipe da Secult e dos conselheiros. Agradeceu,

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da Cerimônia de Posse do Conselho Estadual de Cultura – CEC

050 novamente, pela presença de todos e deu boas vindas aos novos membros do CEC.
051 A seguir o ex-conselheiro Lucimar Barros foi convidado para fazer seu
052 pronunciamento. Lucimar cumprimentou a todos e disse que os conselheiros
053 devem estar sempre presentes e cobrando, para que o conselho funcione de forma
054 efetiva. Comentou que foi conselheiro nos biênios de 2010/2012 e 2012/2014, e
055 nunca deixou de frequentar as reuniões. Disse que o Conselho Municipal de Cultura
056 de Cachoeiro de Itapemirim foi criado em 2008, e que logo que souberam da
057 possibilidade da participação no Conselho Estadual de Cultura, começaram a
058 participar, e que aí ele percebeu a grande importância e principalmente a mudança
059 que ocorreu na política cultural em Cachoeiro, através do Conselho Estadual, e que
060 esse Conselho fortaleceu e mudou a visão de como se tratar a política cultural no
061 município. Disse que isso foi tão importante, que mesmo depois que deixou de ser
062 conselheiro, continuou participando, pois é funcionário efetivo da Secretaria de
063 Cultura de Cachoeiro e isso facilita a relação do órgão municipal com o estadual e
064 dos artistas do interior com os artistas da Grande Vitória, e, principalmente, nas
065 políticas culturais, em nível de Estado. Comentou que a função do conselheiro tem
066 o caminho de ida e o de volta, pois ele traz a expectativa e a experiência do
067 interior para a capital e leva o conhecimento da capital para o interior, e se o
068 conselheiro não se renovar com a comunidade, com o grupo artístico ou com o
069 conselho municipal do qual faz parte, qual seria a sua função enquanto
070 conselheiro? Ou seja, a função do conselheiro é compartilhar com os outros, as
071 políticas culturais e as propostas que são discutidas no conselho em que participa,
072 para que elas possam chegar ao maior número de pessoas e atingir a todas as
073 classes de artistas, pois esse é o maior exercício da democracia. Disse que não é
074 fácil ser conselheiro, pois são muitas as questões difíceis de serem resolvidas e
075 finalizou fazendo um histórico da evolução da criação de conselhos de cultura, a
076 partir de 1938, com a participação da sociedade, e que foi uma longa luta de
077 conversa e convencimento, para a criação desses conselhos. Disse que na sua
078 experiência, em Cachoeiro, sempre conversou e trabalhou em parceria com a
079 Secretaria de Cultura e com a Prefeitura, mas não parceiro para fazer o que eles
080 querem, mas para conversar e chegar ao melhor para a cultura do município.
081 Concluiu dizendo que não é fácil, mas, para nós que somos artistas, representantes
082 de uma classe, é prazeroso saber que fazemos parte da evolução e da formação de
083 novas políticas culturais do Estado e que isso é importante para um futuro
084 democrático e participativo da cultura no Estado. A seguir, o Secretário João
085 Gualberto registrou a presença do Prefeito de Cariacica, Juninho, e informou que a
086 Prefeitura de Cariacica está fazendo uma construção, junto com a Secult, dos
087 Editais de Cultura e que isso significa ampliar a parceria e os recursos, o que é bom
088 para todos: para o público, para o Município e para o Governo Estado do Espírito
089 Santo. Prosseguindo, a Secretária Executiva fez a leitura do Termo de Posse e em
090 seguida iniciou a chamada dos conselheiros titulares e suplentes de cada Câmara
091 representativa, para que o Presidente fizesse a entrega dos Certificados e para que
092 assinassem o Termo de Posse. Depois de receberem os Certificados, os
093 conselheiros foram convidados para se reunirem no palco, para uma foto conjunta.
094 Em seguida, o Professor de Filosofia da UFES, Fernando Pessoa, foi convidado para
095 fazer o seu pronunciamento. O Professor agradeceu o convite e explicou que em
096 sua fala vai tentar estabelecer uma relação entre o Imaginário Social e Identidade
097 Cultural, e como estes elementos funcionam como atores que possibilitam a
098 compreensão da realidade em nosso país e no mundo. Disse que o objetivo é

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da Cerimônia de Posse do Conselho Estadual de Cultura – CEC

099 pensar a relação entre o Imaginário Social e a Identidade Cultural, a fim de
100 compreender a importância de um conselho estadual de cultura, e porque é
101 fundamental ter um representante do Governo infiltrado em diversas áreas do
102 Estado, para que possa ouvir as demandas de cada região e poder fazer um
103 trabalho de política cultural consequente. Disse que o imaginário social é a
104 constituição histórica de um povo, é o que constitui as compreensões da realidade
105 de um povo, tanto da compreensão das coisas do mundo como também da
106 compreensão dos homens, é a história, porém, não a história como um correlato
107 de um passado que não é mais, mas a história como construção da compreensão
108 de realidade de um determinado povo, o que confere sentido às coisas e aos
109 homens. Disse que como a história é o modo de ser do tempo, as construções
110 sociais estão permanentemente se transformando em cada época e em cada lugar.
111 Essas relações intrínsecas entre o histórico e o social constituem a sociedade como
112 uma matéria plástica que, voltada historicamente para suas instituições
113 imaginárias, está em constante revitalização temporal, ou seja, a cultura não é
114 algo dado, pronto, cuja realidade está determinada, mas, pelo contrário, é
115 histórica, temporal e tem a dinâmica da transformação. Disse que a realidade não
116 está pronta e determinada, mas que ela se realiza historicamente no sentido das
117 significações imaginárias de cada povo e em cada época. Que para compreender a
118 importância do Conselho Estadual de Cultura, a questão é como fortalecer os laços
119 entre a sociedade e suas instituições de modo a produzir a identidade de um povo.
120 O desafio de um Conselho Estadual de Cultura consiste em fomentar o amor à
121 nossa história, ao que temos de mais próprio, de mais importante, como disse o
122 conselheiro Lucimar Barros, a importância de o conselho ser um órgão infiltrado
123 nos diversos setores da comunidade capixaba, para ouvir as demandas e fazer uma
124 política cultural enraizada nas demandas efetivas de cada região do Espírito Santo,
125 daí ele ser formado por diversas regiões e setores da diversidade capixaba.
126 Concluiu dizendo que a sociedade não está pronta, determinada, e que cabe a cada
127 um de nós a responsabilidade de assumir a assunção dessa construção e que a
128 tarefa maior da cultura é renovar, é fomentar o amor pelas suas instituições, pois
129 são essas instituições culturais que conferem a identidade de um povo. A seguir,
130 disponibilizou-se a responder perguntas. Não havendo perguntas, a Gerente do
131 Sistema de Bibliotecas do Estado, Rita Maia, agradeceu a disponibilidade do
132 Professor e destacou a forma clara e precisa com que ele conduziu sua fala. O
133 Secretário João Gualberto e o conselheiro Sebastião Ribeiro também comentaram a
134 fala do Professor Fernando Pessoa. A cerimônia foi encerrada com a participação da
135 Banda de Congo de Santa Isabel, de Cariacica, que faz parte do Projeto Circula
136 Congo Cariacica, contemplado pelo Edital 010/2016, da Secult. O Presidente
137 agradeceu a participação de todos e encerrou a cerimônia. Eu, Maria Angélica Tulli
138 Netto, Secretária Executiva do CEC, lavro a presente Ata, que vai assinada por
139 mim, pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes. Vitória, 08 de junho de
140 2017.

01. João Gualberto Vasconcellos: _____

02. José Roberto Santos Neves: _____

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da Cerimônia de Posse do Conselho Estadual de Cultura - CEC

03. Felipe Alves dos Santos: _____
04. Felipe Salles Xavier: _____
05. Roberto Rodrigues de Mello: _____
06. Cristina Souza Bastos: _____
07. Luiz Henrique Gonçalves Silva: _____
08. Bernadette Rubim Teixeira: _____
09. Igor Pontini Mesquita: _____
10. Marcos Valério Guimarães: _____
11. Matusalém Dias de Moura: _____
12. Valentina Ivanova Krupnova: _____
13. Viviane Lima Pimentel: _____
14. Leandro Azevedo Terrão: _____
15. Igor da Silva Eler: _____
16. Sebastião Ribeiro Filho: _____
17. Iberê Sassi: _____
18. Yngerdolayne Santana de Souza: _____
19. Hudson Braga: _____
20. Carlos Augusto Peixoto: _____
21. José Celso Cavaliéri: _____
22. Henrique Luiz Custódio: _____
23. Bárbara Carolina Girelli da Silva: _____
24. Regiane Kátia Sirtoli Ribeiro: _____

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT
Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da Cerimônia de Posse do
Conselho Estadual de Cultura – CEC

25. Valquíria Rigon Volpato: _____
26. Deyvison Corrêa M. Pinheiro: _____
27. Henrique Venturi Oliveira: _____
28. Paulo Cassa Domingues: _____
29. Lilia Jonat Stein: _____
30. Luiz Marcelo de Almeida Anacleto: _____
31. Dulciele Stein Suela: _____
32. Luciana Marques de Abreu Judice: _____
33. Maria José Angeli de Paula: _____
34. Alberto Flávio Pêgo e Silva: _____
35. Giulianna Calmon Faria: _____
36. Chander Rian de Castro Freitas: _____